



---

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL**  
**UCS LÍNGUAS ESTRANGEIRAS**  
**CERTIFICADO INTERNACIONAL DE LÍNGUA PORTUGUESA**

**NÍVEL B1 PARA ADOLESCENTES**

**Prova 1 – Compreensão leitora e aspectos  
linguísticos**

## ATIVIDADE 1

**INSTRUÇÕES:** Você vai ler a descrição de três tipos de programas que mais geram audiência na TV<sup>1</sup>. Na página 2, deverá associar cada pergunta a um desses programas (cada programa poderá ter mais de uma pergunta associada a ele). **As questões de 1 a 7 referem-se ao texto 1.**

### TEXTO 1

<p><b>A</b> <b>Reality show</b></p>	<p>O <i>reality show</i> prende o público, que acompanha diariamente o desempenho dos participantes. Em geral, esses programas costumam apresentar um bom índice de audiência. Por isso, as marcas que anunciam em comerciais durante o horário de programação costumam apresentar bons resultados. Além disso, o <i>reality show</i> tem um público diversificado, pois agrada pessoas de várias idades. Então, se você está pensando em investir em um programa com um número alto de audiência, o <i>reality show</i> pode ser uma boa opção.</p>
<p><b>B</b> <b>Entretenimento</b></p>	<p>Os programas de entretenimento também são oportunidades para anúncios na televisão. Muito comum nos fins de semana, eles têm uma grande audiência. As propagandas podem surgir no intervalo das atrações, e o próprio apresentador do programa, muitas vezes, anuncia o produto ou serviço e o apresenta para os espectadores. Os anúncios são apresentados em momentos de descontração, por isso impacta de forma positiva o público que está assistindo.</p>
<p><b>C</b> <b>Novelas</b></p>	<p>As novelas têm o poder de influenciar os espectadores. Afinal, as celebridades são referências para muitas pessoas. É fácil perceber isso quando um corte de cabelo ou acessório usado em uma novela, por exemplo, faz sucesso e se torna uma febre entre o público. Por isso, aproveitar as novelas para fazer anúncios é uma excelente estratégia de marketing para o negócio. As propagandas podem ser contextuais, ou seja, dentro da própria trama.</p>

<sup>1</sup> Texto adaptado de: <<https://www.sinergiapublicidade.com.br/quais-sao-os-tipos-de-programas-que-mais-geram-audiencia-na-tv/>>. Acesso em: 20 out. 2021.

	<b>A</b> <i>Reality show</i>	<b>B</b> Entretenimento	<b>C</b> Novelas
<b>1.</b> Qual tipo de programa geralmente é transmitido no sábado e/ou no domingo?			
<b>2.</b> Em qual tipo de programa há muitas celebridades?			
<b>3.</b> Qual tipo de programa captura os seus telespectadores?			
<b>4.</b> Qual tipo de programa é exibido durante a semana e o fim de semana?			
<b>5.</b> Em qual tipo de programa os produtos são anunciados de forma divertida?			
<b>6.</b> Qual tipo de programa é assistido por pessoas de diferentes faixas etárias?			
<b>7.</b> Qual tipo de programa é capaz de gerar novas tendências na moda?			

## ATIVIDADE 2

**INSTRUÇÕES:** Nas páginas 3 e 4, você vai ler a descrição de diferentes gêneros musicais brasileiros<sup>2</sup>; na página 4, o relato do gosto de alguns jovens. Relacione o gênero (8 - 13) com a pessoa que gosta dele (A - F). Cada gênero deverá ser relacionado a uma única pessoa. **As questões de 8 a 13 referem-se ao texto 2.**

### TEXTO 2

#### GÊNEROS MÚSICAIS BRASILEIROS

##### 8. CHORO

Esse gênero musical tem origem no século XIX no Rio de Janeiro. Ele nasce a partir da mistura de elementos que estavam presentes nas danças de salão da Europa, na música popular portuguesa e nas contribuições musicais dos povos trazidos da África. O gênero é caracterizado pelo improvisado e pela grande habilidade de uso dos instrumentos pelos músicos. Trata-se de um estilo musical alegre, que abusa de instrumentos como a flauta, o cavaquinho, o pandeiro, o violão e o bandolim.

##### 9. SAMBA

Esse é um dos gêneros musicais brasileiros mais conhecidos em todo o mundo. Isso se deve, principalmente, pela projeção internacional que possuem o carnaval do Rio de Janeiro e o de São Paulo, nos quais acontecem os famosos desfiles das escolas de samba. Durante muito tempo, o samba foi um estilo musical marginalizado por ser uma manifestação cultural criada pelos povos negros trazidos da África. É somente a partir do início do século XX que acontece sua legitimação na cultura.

##### 10. BOSSA NOVA

A Bossa Nova surge nos anos finais da década de 1950 como uma forma de cantar o samba próprio dos bairros de luxo do Rio de Janeiro. Contudo, ao longo do tempo ela incorpora elementos do jazz e adquire contornos que possibilitam classificá-la como gênero musical próprio. O ritmo foi lançado por João Gilberto, Tom Jobim e Vinícius de Moraes e é caracterizado pela maior integração entre melodia, harmonia e ritmo. Trata-se de um gênero musical refinado, tocado em restaurantes e festas.

##### 11. MPB

A MPB (Música Popular Brasileira) surge como desdobramento da Bossa Nova, mas apresenta influência de diversos outros estilos musicais. A partir do Golpe Militar de 1964, ela adquire um caráter de contestação da estrutura política imposta pela ditadura.

##### 12. FORRÓ

O forró é um dos gêneros musicais brasileiros mais importantes para a cultura do Nordeste. A migração dos nordestinos em busca de melhores condições de vida fez com que o estilo se espalhasse por todo o país. A zabumba, o triângulo e a sanfona são os principais instrumentos usados nesse estilo de música, que pode ser classificado em xote, baião e xaxado.

<sup>2</sup> Textos adaptados de: <<https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/artes/generos-musicais-brasileiros>>. Acesso em: 20 out. 2021

### 13. SERTANEJO

Esse é o gênero musical característico da região Centro-Oeste. Ele surge em 1910 com composições feitas por artistas do campo e da cidade grande. Atualmente, esse estilo musical possui algumas segmentações, como sertanejo universitário, raiz e romântico. Entre as duplas musicais que mais fizeram sucesso no país estão Chitãozinho e Xororó, Leandro e Leonardo. Atualmente, o estilo universitário é o mais envolvido em todo o território nacional. Além disso, o estilo musical também vem sendo ocupado por mulheres, como Marília Mendonça, Simone e Simaria, e Maiara e Maraisa.

## PESSOAS

### A. MARCELA

Embora eu goste muito deste ritmo, não é comum ouvi-lo em qualquer lugar, pois desde sempre ele foi considerado um estilo mais elitizado, e muitas pessoas não têm o costume de ouvir este tipo de música.

### B. PAULO HENRIQUE

Sou pernambucano e, por isso, não tem como eu não curtir este ritmo musical tão famoso aqui na minha região. Antes, ele era mais ouvido aqui na minha terra, mas atualmente pessoas de diferentes partes do país o conhecem e escutam as músicas desse gênero.

### C. ANA VITÓRIA

O ritmo musical brasileiro que eu curto, embora tenha um nome triste possui um estilo animado que deixa as pessoas felizes ao escutá-lo. Ele surgiu a partir da mescla de elementos de dois continentes diferentes.

### D. ALICE

O gênero que eu mais curto nasceu em uma região específica, mas hoje já é conhecido e cantado por todo o Brasil. Os cantores que fazem parte desse gênero, geralmente cantam em duplas, e cada vez mais mulheres fazem sucesso cantando esse tipo de música.

### E. MARIANA

Eu gosto muito de estudar história e curto este ritmo justamente por tudo o que ele representa, por ele ter surgido durante um momento político bastante conturbado do país e por ele servir como um meio de se opor às injustiças que aconteceram.

### F. JOAQUIM

Eu acredito que quase todas as pessoas já ouviram esse ritmo musical uma vez na vida, pois ele é muito famoso. Embora durante muito tempo ele não foi bem visto pela sociedade, agora ele já faz parte da história do Brasil.

Quem curte esses gêneros?							
8.	Choro	A	B	C	D	E	F
9.	Samba	A	B	C	D	E	F
10.	Bossa Nova	A	B	C	D	E	F
11.	Música Popular Brasileira	A	B	C	D	E	F
12.	Forró	A	B	C	D	E	F
13.	Sertanejo	A	B	C	D	E	F

### ATIVIDADE 3

**INSTRUÇÕES:** leia o texto e assinale a alternativa correta (A/B/C). **As questões de 14 a 19 referem-se ao texto 3.**

#### TEXTO 3

#### Eu estou aqui<sup>3</sup>

- 1 — BIA, VEM AQUI RAPIDINHO? — chamou Larissa, a professora de português do oitavo  
2 ano, fazendo Bianca erguer a cabeça na hora.
- 3 O coração acelerou.
- 4 A sala estava silenciosa, então a voz da professora ecoou pelo lugar. Os colegas olharam  
5 para Bia, curiosos, antes de voltarem a se concentrar na redação que faziam. Mas a garota  
6 sabia que parte da atenção deles permanecia nela, todos atentos para ouvir a conversa.
- 7 Ela olhou para o papel ainda em branco e inspirou fundo, tentando controlar o nervosismo.  
8 Sabia exatamente sobre o que a professora queria conversar. Parte dela ficava feliz pela  
9 preocupação, mas, no fundo, preferia continuar invisível.
- 10 Ser invisível era fácil. Bianca não deveria ter aceitado participar **daquela loucura**. Mas ter  
11 noção dos riscos nunca a impediu de tomar péssimas decisões. O concurso valeria como  
12 um trabalho extra, e Bia estava desesperada. Do jeito que suas notas estavam, acabaria  
13 repetindo de ano — e ela não queria repetir de ano, nunca tinha repetido de ano na vida.  
14 Pelo contrário: sempre fora uma aluna exemplar, o orgulho da família.
- 15 Mas agora...
- 16 O concurso de escrita a que foi forçada a se inscrever seria dali a cinco dias, e ela estava  
17 com um papel em branco na mão e nenhuma ideia na cabeça. O que leria em voz alta na  
18 apresentação, para toda a escola ouvir?
- 19 O problema não era nem o medo de fracassar. Na verdade, Bianca já estava se  
20 acostumando com isso. Desde que mudou de casa e de escola, fracassou nos estudos, em  
21 manter as amizades, em melhorar a relação com a mãe. Não havia nada mais certo em sua  
22 vida do que o fato de que iria decepcionar a si mesma. O problema era quando acabava  
23 decepcionando os outros.
- 24 Ela suspirou e deixou o papel em branco na mesa enquanto levantava. O corpo pinicava,  
25 inquieto, e ela lançou um olhar para a porta, pensando se poderia sair correndo sem pagar  
26 de louca.
- 27 Em vez disso, sentou na cadeira vazia ao lado da mesa da professora e esperou a pergunta  
28 que não queria responder.
- 29 — E aí, Bia? Como anda seu texto do concurso? — Larissa sorria, empolgada.
- 30 Bianca não compartilhava do sentimento. Nas últimas semanas, quebrou a cabeça tentando  
31 criar alguma coisa decente para a apresentação, mas nada parecia certo.
- 32 — Você já tem alguma coisa? — Larissa insistiu.
- 33 — Hmm... Então... Por enquanto, ainda não.

---

<sup>3</sup> Adaptado de: ALVES, Clara. Eu estou aqui. In: FREMDER, Camila *et. al.* **De repente adolescente**. São Paulo: Editora Schwarz, 2009.

34 Bianca olhava para as mãos para não ver a decepção no rosto da professora. Mas quando  
35 Larissa voltou a falar, a empolgação ainda estava lá.

36 — É assim mesmo. Começar é difícil, mas não pode desanimar. Você só precisa não ser  
37 tão crítica e ir tentando. Não tenha medo de escrever e apagar, até encontrar o tom certo.  
38 E, se precisar de dicas, pode trazer algum rascunho para eu ver. — Ela continuou a sorrir,  
39 mas deu um tapinha na mão de Bianca, em cima da mesa, o que a garota entendeu como  
40 uma deixa para encerrar a conversa.

41 — Tá bom, pode deixar — foi tudo o que disse antes de levantar e voltar para a carteira.  
42 Ela se encolheu, pegou o lápis e fingiu estar escrevendo para fugir da atenção de todos.

43 Quando a professora começou a passear pela sala, tirando dúvidas dos alunos e lendo  
44 algumas redações, Bianca ouviu um “psiu” baixinho vindo de trás. Ela se virou e encontrou  
45 Milena inclinada em sua direção.

46 — Quer uma dica? — perguntou, os enormes olhos castanhos brilhando enquanto a  
47 encarava. Abaixo dela, Bia podia ver o caderno aberto repleto de parágrafos escritos. —  
48 Quando eu tô sem inspiração, tento ir pra uns lugares especiais, sabe? Que me deixam  
49 feliz e tal. Essa coisa de ficar sentada na frente da folha em branco nunca ajuda. Você  
50 precisa ter a ideia na cabeça antes de começar a escrever.

51 Bianca franziu a testa, sem compreender por que a colega com quem nunca tinha falado  
52 estava oferecendo ajuda.

53 — Desculpa, ouvi sua conversa com a professora. Achei que você tava precisando de um  
54 empurrãozinho.

55 Bianca observou a garota, sem saber o que dizer, e ficou vermelha quando Milena deu um  
56 sorriso maior ainda, encabulada com o olhar atento da colega.

57 — Ah, sim — Bianca conseguiu dizer. — Vou tentar isso, obrigada.

58 — Se você quiser posso te dar umas dicas mais tarde, voltando pra casa.

59 Acho que a gente mora na mesma rua, né?

60 — É? — Bianca nunca tinha reparado. — Seria ótimo. Obrigada — agradeceu de novo  
61 antes de virar para a frente, sentindo um fio de esperança de que talvez pudesse tirar um  
62 fracasso da sua lista, afinal.

**14.** Antes de a professora chamá-la, Bia estava

- a) nervosa.
- b) com o coração acelerado.
- c) de cabeça baixa.

**15.** Quando a professora a chamou, Bia

- a) fingiu que não a ouviu.
- b) já sabia o que ela queria.
- c) ficou completamente feliz.

**16.** A expressão ‘daquela loucura’ na l. 10 refere-se

- a) ao concurso de escrita.
- b) às péssimas decisões de Bia.
- c) às notas de Bia.

17. Bia já estava adaptada

- a) às mudanças de casa.
- b) aos novos amigos.
- c) às frustrações.

18. Quando chamou Bia, Milena queria

- a) assustá-la.
- b) ajudá-la.
- c) marcar um encontro com ela.

19. Bia e Milena

- a) eram amigas.
- b) jamais tinham conversado.
- c) voltavam juntas da escola.

#### ATIVIDADE 4

**INSTRUÇÕES:** leia o texto e assinale a alternativa adequada para preencher os espaços (A/B/C). **As questões de 20 a 30 referem-se ao texto 4<sup>4</sup>.**

#### TEXTO 4

Ciência

## Por que as roupas usadas por cirurgiões são azuis ou verdes?

Porque eles passam muito tempo olhando para o vermelho – e precisam dar um descanso para a retina.

Por **Maria Clara Rossini** Atualizado em 1 abr 2021, 09h25 - Publicado em 14 jan 2021, 13h22

Porque são cores opostas ao vermelho. Os médicos e enfermeiros passam muito tempo (20) para sangue e órgãos, (21) tira a sensibilidade da visão para as nuances róseas do interior do corpo. Olhar para o verde ou o azul de vez (22) dá uma calibrada nas retinas e aumenta o contraste.

Antes de 1900, o padrão (23) branco. Ajuda com a limpeza, é claro, mas caiu em desuso porque, após encarar o vermelho por muito tempo, os profissionais enxergam a cor oposta – um verde meio turquesa chamado ciano – quando olham para o branco. Essa mancha de cor oposta é chamada de pós-imagem negativa. Teste em casa: fixe os olhos em (24) coisa vermelha – e depois olhe para uma folha de papel ou parede branca.

A pós-imagem negativa tem uma explicação interessante. As células da retina, (25) por captar cor, chamadas “cones”, vêm em três tipos. Esses três tipos são especialistas, respectivamente, em captar ondas eletromagnéticas do espectro visível com baixa frequência (as cores próximas do vermelho), média frequência (as cores próximas do verde) e alta frequência (cores próximas do azul).

---

<sup>4</sup> Texto adaptado de: <<https://super.abril.com.br/blog/oraculo/por-que-as-roupas-usadas-por-cirurgioes-sao-azuis-ou-verdes/>>. Acesso em: 21 out. 2021.



Eis o sistema de cores primárias RGB (*red, green, blue*), usado em toda \_\_\_\_\_ (26) de TV e computador. O branco é a \_\_\_\_\_ (27) das luzes verde, azul, e vermelha em quantidades iguais. Ou seja: você vê branco quando seus três tipos de cones estão recebendo estímulos na mesma intensidade.

Quando você olha só para o vermelho \_\_\_\_\_ (28) muito tempo, os cones vermelhos cansam. E a luz branca que chega da folha ou da parede acaba sendo captada majoritariamente pelos cones verdes e azuis. A mistura das \_\_\_\_\_ (29) cores é o tal ciano.

O primeiro registro escrito de um cirurgião que \_\_\_\_\_ (30) por usar verde está em uma revista especializada sobre enfermagem publicada em 1914.

20.	a) observando	b) olhando	c) trabalhando
21.	a) o que	b) a qual	c) como
22.	a) enquanto	b) em quando	c) ou quando
23.	a) tinha	b) seria	c) era
24.	a) qualquer	b) nenhuma	c) a
25.	a) responsável	b) responsáveis	c) responsabilidade
26.	a) pantalha	b) capa	c) tela
27.	a) classificação	b) misturar	c) mistura
28.	a) por	b) algum	c) pelo
29.	a) duas	b) dois	c) uma
30.	a) fez	b) optou	c) quis